

Seminário INCT-PPED



Digitalização e Informatização do Estado: Redes Sociais e Internet
na Produção de Políticas Públicas

Capacidade digital do Estado: uma abordagem conceitual

Yago Paiva (INCT-PPED)

CONTATOS

 yg.paiva@gmail.com

 (21) 98584-7630 

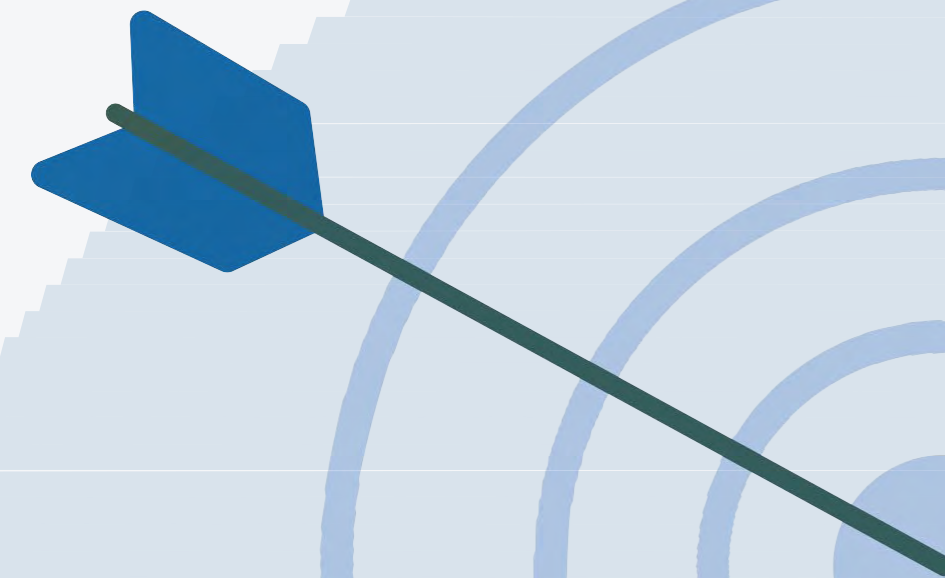
ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- 1 Objetivo
- 2 Por que conceitualizar a capacidade digital?
- 3 Metodologia
- 4 Conceito de capacidade digital
- 5 Índice de Capacidade Digital (ICD)
- 6 Gov. Eletrônico/Gov. Inteligente x Capacidade digital
- 7 O papel do digital na interação entre Estado e sociedade

OBJETIVO

Analisar o **digital** como uma dimensão essencial da **capacidade estatal**, construindo o conceito de

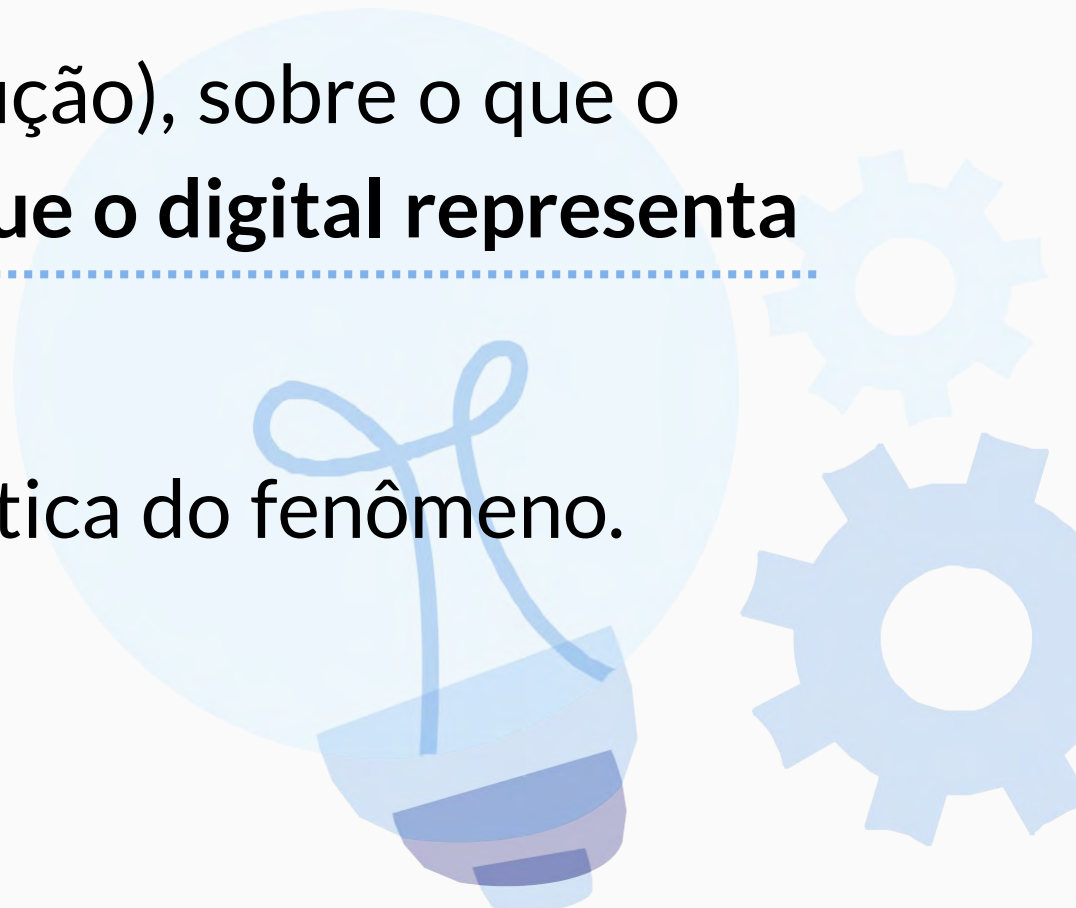
capacidade digital do Estado



POR QUE CONCEITUALIZAR A CAPACIDADE DIGITAL?

Dicotomia revolução-normalização

enquanto uma parte da literatura defende que as tecnologias digitais podem ou devem revolucionar a maneira como o Estado funciona, outra parte argumenta que, apesar de todas as expectativas, não ocorreram mudanças significativas.

- Existem muitas pesquisas sobre o que o digital **pode fazer** (revolução), sobre o que o digital **não fez** (normalização), mas poucas formulações sobre **o que o digital representa para a estrutura do Estado** após décadas de digitalização. 
- Há, portanto, um **problema ontológico** de caracterização sistemática do fenômeno.

POR QUE CONCEITUALIZAR A CAPACIDADE DIGITAL?



Em outros campos de estudo, esquemas analíticos tradicionais foram atualizados para incluir o **digital** como **dimensão essencial**

- Shoshana Zuboff: *Capitalismo de vigilância e Quarta mercadoria fictícia*;
- Jathan Sadowski: *Dados como capital*;
- Massimo Ragnedda & Maria Ruiu: *Capital digital*.

IMPORTANTE

Luciana Cingolani



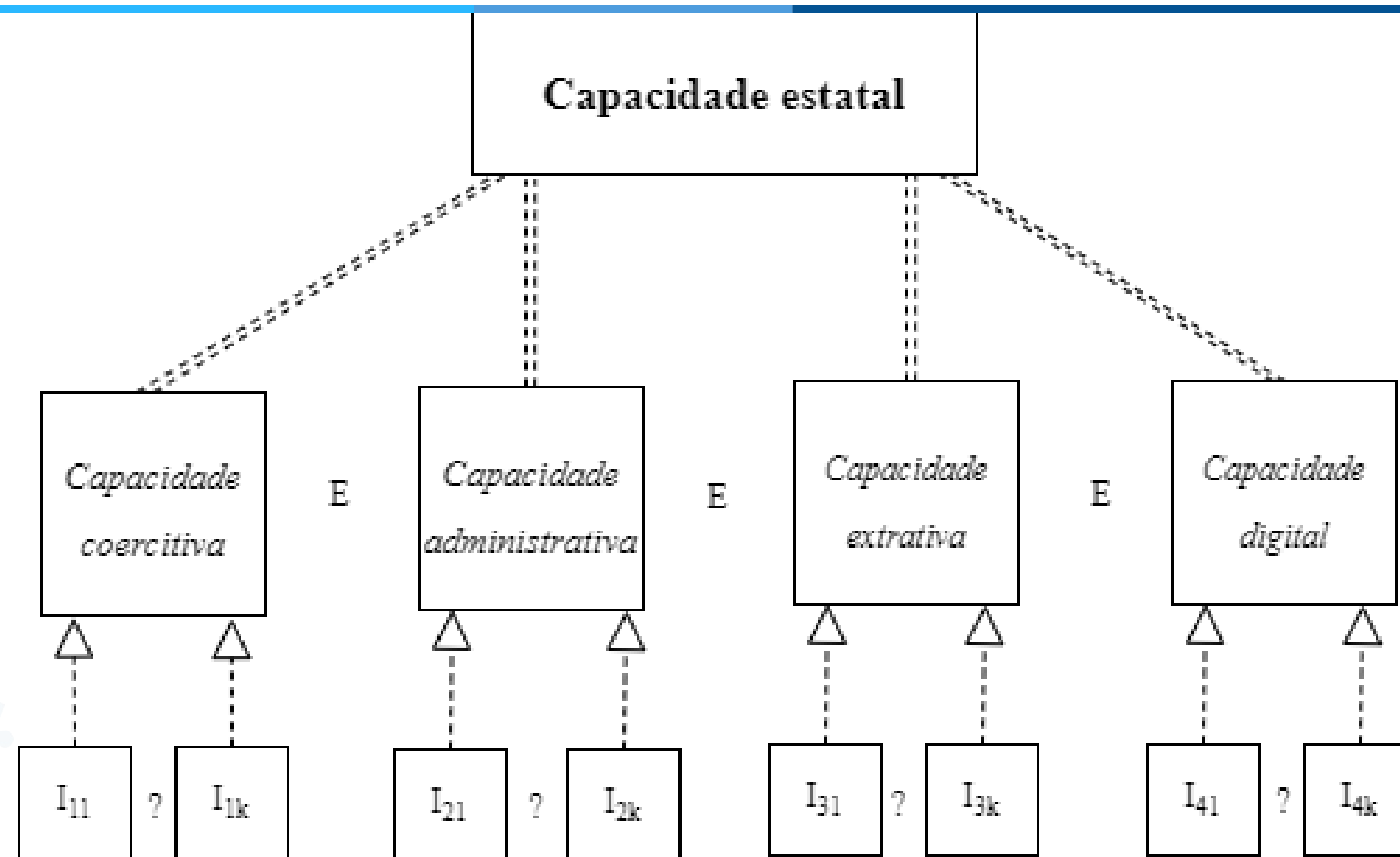
poder infraestrutural digital

METODOLOGIA

Abordagem ontológica-semântica de construção de conceitos (Gary Goertz)

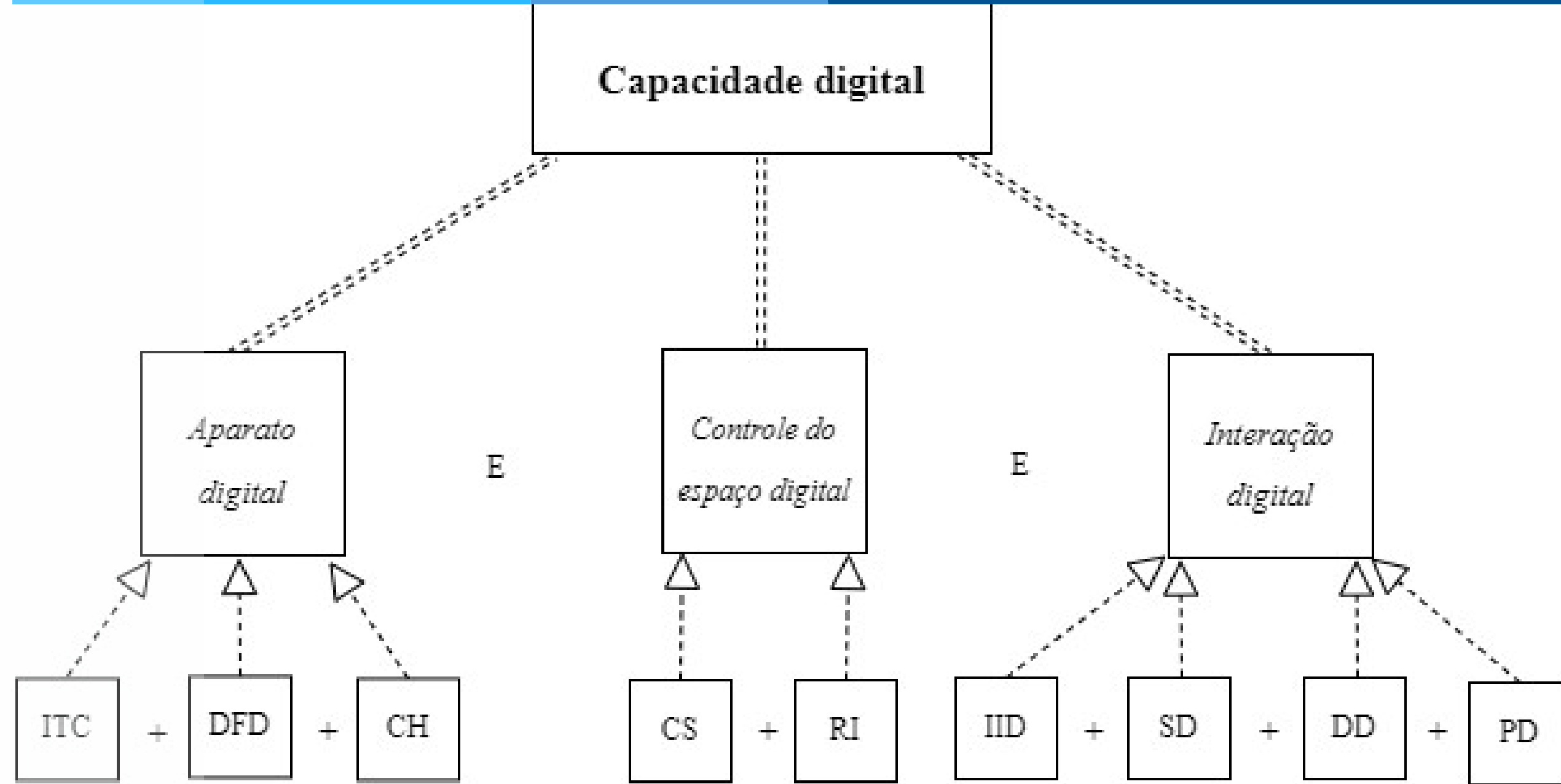
- ↪ Conceitos com estruturas multiníveis e multidimensionais;
- ↪ Combinação de elaborações teóricas com mensurações empíricas;
- ↪ Tipos de estruturas conceituais: “condições necessárias e suficientes” (essencialista) ou “semelhança de famílias”

CONCEITO DE CAPACIDADE DIGITAL



- Legenda:
- Relação ontológica
 - > Relação "indicador de"
 - E Estrutura de "condições necessárias e suficientes"
 - I Índice
 - ? Método de agregação a ser definido

CONCEITO DE CAPACIDADE DIGITAL



Legenda:

- Relação ontológica
- > Relação "indicador de"
- AND Estrutura de "condições necessárias e suficientes"
- ITC Infraestrutura de telecomunicações
- DFD Dispositivos e ferramentas digitais
- CH Capital humano

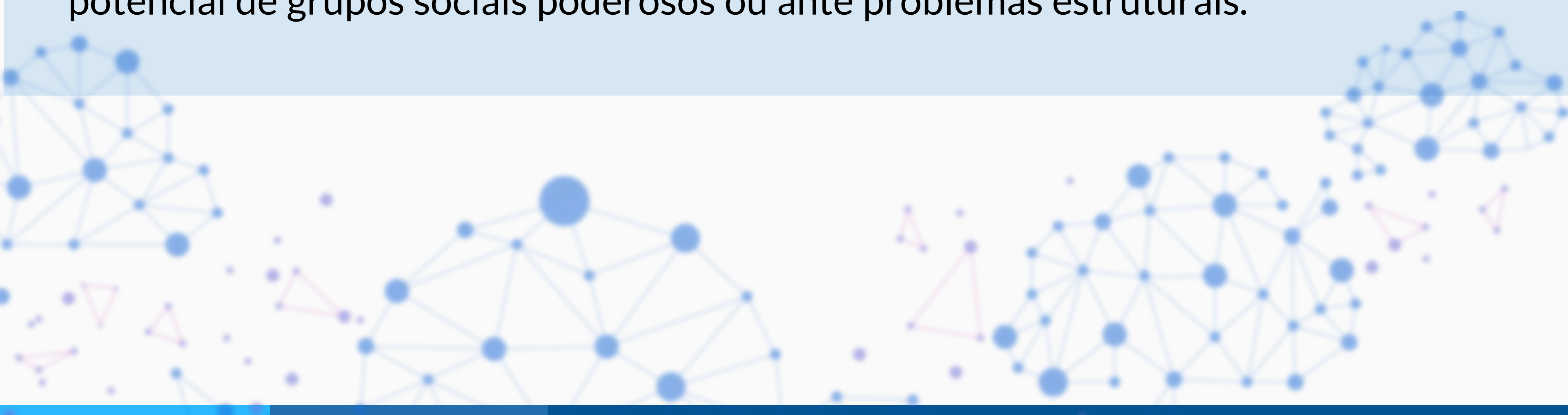
- CS Cibersegurança
- RI Regulação da Internet
- IID Integração institucional digital
- SD Serviços digitais
- DD Disponibilização de dados
- PD Participação digital



CONCEITO DE CAPACIDADE DIGITAL

DEFINIÇÃO BÁSICA

A **capacidade digital** é definida como a habilidade dos Estados de efetivar objetivos e políticas públicas por meio digital, mesmo diante da oposição real ou potencial de grupos sociais poderosos ou ante problemas estruturais.



CONCEITO DE CAPACIDADE DIGITAL

1

APARATO DIGITAL

o conjunto de meios necessários por intermédio dos quais a ação digital do Estado é possível

2

CONTROLE DO ESPAÇO DIGITAL

o estabelecimento de regras para atividades exercidas no ambiente digital

3

INTERAÇÃO DIGITAL

a relação digital entre as instituições estatais e entre o Estado e a sociedade

IMPORTANTE

As três dimensões são **NECESSÁRIAS** para que um Estado seja digitalmente capaz

ÍNDICE DE CAPACIDADE DIGITAL

ÍNDICE DE CAPACIDADE DIGITAL (ICD)

- Medida de capacidade digital para os 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) para o período de 2001 a 2022
- A soma foi utilizada para agregar os indicadores em dimensões
- O operador mínimo (elo mais fraco) foi empregado para agregar as dimensões e produzir a pontuação final.

IMPORTANTE

Testes de validade demonstraram que a relação conceito-medida do ICD é **consistente**



ÍNDICE DE CAPACIDADE DIGITAL

Número de casos por categoria
(intensidade do conceito - 2022)

Categoria	Nº de casos	Porcentagem
Extremamente capazes	11	5.69%
Muito capazes	29	15.02%
Capazes	36	18.65%
Potencialmente em transição	28	14.50%
Incapazes	57	29.53%
Extremamente incapazes	32	16.58%
Dentro do conceito	76	39.37%

ÍNDICE DE CAPACIDADE DIGITAL

Número de casos por categoria (EGDI)

Categoria	Nº de casos	Porcentagem
Extremamente capazes	48	24.87%
Muito capazes	40	20.72%
Capazes	38	19.68%
Potencialmente em transição	34	23.31%
Incapazes	28	14.50%
Extremamente incapazes	5	2.59%
Dentro do conceito	126	65.28%

GOV. ELETRÔNICO/GOV. INTELIGENTE X CAPACIDADE DIGITAL

GOVERNO ELETRÔNICO E GOVERNO INTELIGENTE

- Não são conceitos sistematicamente construídos
- Estão concentrados em tecnologias específicas
- Emergem envolvidos em grande entusiasmo e otimismo, mas tendem a ser tratados posteriormente como obsoletos e a cair em desuso
- O digital é importante demais para ser analisado somente com noções efêmeras ligadas a aspectos específicos.



O **conceito de capacidade digital**, desenhado para refletir a acumulação de habilidades digitais cristalizadas na estrutura contínua do Estado, é mais **amplo e flexível** e tem potencial para evitar esses problemas

INTERAÇÃO ENTRE ESTADO E SOCIEDADE

- Em grande parte da história moderna, os contatos entre Estados e suas respectivas populações eram realizados principalmente por **meios coercitivos** (HINTZE, 1975 [1906])
- A partir do século XIX, os meios coercitivos entraram em relativo declínio (MANN, 1984) e a **burocracia** se tornou a dimensão com o maior ponto de contato entre cidadãos e Estado (LIPSKY, 2010)
- No século XXI, **o digital** pode se tornar o canal mais usado para interação entre Estado e sociedade

IMPORTANTE

Em cada momento histórico, **dimensões diferentes** da capacidade estatal podem ser a preponderante. Mas as outras dimensões **continuam sendo essenciais** para que os Estados sejam **CAPAZES**

OBRIGADO!

Yago Paiva

 yg.paiva@gmail.com

 (21) 98584-7630